

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE



Secretária Municipal de Saúde de Taiobeiras-MG

## 7° BOLETIM

1º Quadrimestre/ Janeiro a Junho-2019

### VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SAÚDE BUCAL CÂNCER DE BOCA

#### INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública. Primeiramente esse fenômeno aconteceu nos países desenvolvidos, mas recentemente é nos países em desenvolvimento que o envelhecimento da população tem ocorrido de forma mais acentuada (LIMA-COSTA e VERAS, 2003).

Segundo Filho (1997) com o avançar da idade ficamos mais propensos a desenvolver doenças crônicas. Em parte, por alterações orgânicas próprias do envelhecimento, mas, principalmente, por hábitos inadequados que, durante toda a vida, prejudicaram os determinantes básicos da saúde.

No município de Taiobeiras-MG foi possível observar nas campanhas de prevenção de Câncer de Boca, que vem sendo realizadas, um número elevado de pessoas expostas aos fatores de risco para o desenvolvimento de câncer bucal, como: tabagismo, etilismo, má higiene bucal, exposição à radiação solar, agentes de irritação crônica, fatores ocupacionais, entre outros.

#### DESENVOLVIMENTO

O câncer, dentre eles, o da cavidade oral, pode ser definido como uma multiplicação desordenada de células defeituosas ou atípicas, que não conseguem ser curadas, totalmente, pelo sistema imunológico, por razão ainda desconhecida. Esse crescimento celular descontrolado pode vir a comprometer tecidos e órgãos afetados (BARBOSA, 2002).

O câncer da boca (também conhecido como câncer de lábio e cavidade oral) é um tumor maligno que afeta lábios, estruturas da boca, como gengivas, bochechas, palato (céu da boca), língua (principalmente as bordas) e a assoalho bucal (região embaixo da língua). É mais comum

Taiobeiras realizou no mês de Maio as Campanhas de Prevenção de Câncer de Boca



em homens acima dos 40 anos, sendo o quarto tumor mais frequente no sexo masculino na região Sudeste. A maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados. Para o Brasil, estimam-se 11.200 casos novos de câncer da cavidade oral em homens e 3.500 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. Esses valores correspondem a um risco estimado de 10,86 casos novos a cada 100 mil homens, ocupando a quinta posição; e de 3,28 para cada 100 mil mulheres, sendo o 12º mais frequente entre todos os cânceres (INCA,2018).

No município de Taiobeiras podemos observar os seguintes dados da tabela abaixo:

Unidade de Saúde	Ano	Quantidade de Pacientes Avaliados	Lesões de mucosa	Biópsias Confirmadas CA de Boca	Óbitos
Mirandópolis	2018/2019	139	08	01 - 2019	-
Vila Formosa	2017/2018	66	03	02- 2017/2018	02
Bom Jardim (Mais Saúde)	2017/2018	227	08	03 – 2017/2018	01
Centro	2018	49	01	0	0
Planalto	2018	113	0	0	0
Nossa Senhora de Fátima	2018	59	0	01-2016	0
Santo Cruzeiro	2018	48	01	01- 2018 (zona rural)	1
União/Sagrada Família	2018	108	04	01-2018 (Zona rural)	1
Lagoas	2018	102	01	0	0
<b>Total</b>					
13 ESF	03	911	26	08	04

#### Fatores de risco determinantes do câncer bucal:

- Tabagismo: os produtos derivados do tabaco, como cigarro de palha, de Bali, de cravo ou kreteks, feito com fumo de rolo, o habito de mascar o tabaco, charutos, cachimbos e narguilé;
- Consumo regular de bebidas alcoólicas;
- Exposição ao sol sem proteção;
- Infecção pelo vírus HPV está relacionado a alguns casos de câncer de orofaringe.

## **Como prevenir?**

- Não fumar;
- Evitar o consumo de bebidas alcoólicas;
- Ter alimentação rica em frutas, verduras e legumes;
- Manter boa higiene bucal;
- Usar preservativo (camisinha) na prática do sexo oral;
- Realizar o autoexame da boca periódico;
- Procurar o cirurgião-dentista ou médico periodicamente.

## **Os principais sinais que devem ser observados são:**

- Lesões (feridas) na cavidade oral ou nos lábios que não cicatrizam por mais de 15 dias, que podem apresentar sangramentos e estejam crescendo;
- Manchas/placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, gengivas, céu da boca ou bochechas;
- Nódulos (caroços) no pescoço;
- Rouquidão persistente.
- Dificuldade ou dor para movimentar a mandíbula (queixo) ou língua;
- Inchaço na boca que atrapalha o encaixe das próteses (dentaduras ou roach);
- Perda de peso repentino;
- Mau hálito persistente.

## **Diagnóstico:**

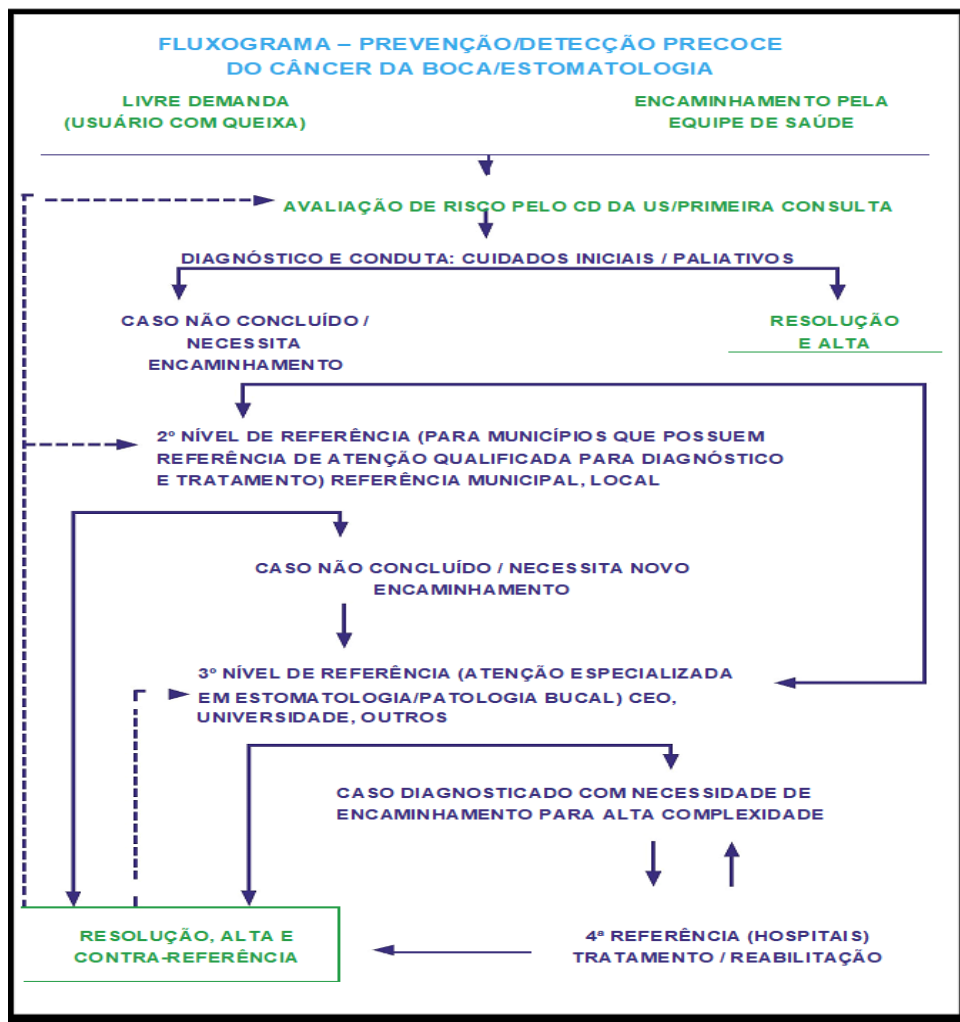
O diagnóstico do câncer de cavidade oral normalmente pode ser feito com o exame clínico (visual), mas a confirmação depende da biópsia. O diagnóstico inicial permite tratamento com melhor resultado funcional, visto que tumores diagnosticados em estágios mais avançados vão implicar em tratamentos mais agressivos com maior chance de sequelas.

## **Tratamento:**

Na grande maioria das vezes é cirúrgico, com auxílio de quimioterapia e/ou radioterapia.

## **CONCLUSÃO:**

Sendo assim, deve-se estar sempre atento a mudanças (anormalidade) na cavidade oral, não se deve deixar passar despercebido, pois as chances de cura do câncer de boca são possíveis quando o diagnóstico é feito no início.



## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BARBOSA, A.M.G. Câncer: direito e cidadania. Informações que pacientes e familiares precisam ter em mente. Recife: Bagaço, 2002.

FILHO, J.C.C. Artigo: Odontologia Legal. Jornal do Correio Paulista em 17/02/2006.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA) – Ministério da Saúde. Estimativa de incidência e mortalidade de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2018.

LIMA-COSTA, M.F., VERAS, R. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(3):700-701, mai-jun, 2003.

### Elaboração do Boletim:

Flávia Nayara Leles Araújo- Coordenadora Saúde Bucal

Andréia de Cássia Alves Ferreira- Coordenadora Vigilância em Saúde

### Equipe da Vigilância em Saúde

- Coordenadora da Vigilância em Saúde: Andréia de Cássia Alves Ferreira- Contato: 3845-2089
- Coordenador da Vigilância Ambiental e Endemias- José Ferreira dos Santos- Contato: 3845-3970
- Coordenadora da Imunização- Jaqueline Dias da Rocha- Contato: 3845-1351
- Coordenadora da Promoção em Saúde- Laudimara Ferreira Tiago- Contato: 3845-1351
- Referência Técnica Vigilância Sanitária- Rosângela Matos - Contato: 3845-1351